

Rede já vinha paralisando negociações

Contexto

Movimento aliado ao PSB prega candidaturas próprias para reforçar projeto nacional

GUSTAVO URIBE

gustavo.uribe@sp.oglobo.com.br

-SÃO PAULO-

A resistência de integrantes da Rede em apoiar candidatos tucanos nas eleições do ano que vem já vinha paralisando as negociações entre PSB e PSDB iniciadas em setembro em vários estados. O partido de Marina defende candidaturas próprias da aliança com o PSB nos estados para firmar a posição de "terceira via".

Em encontro no Rio de Janeiro, no início de dezembro passado, Aécio Neves e Eduardo Campos, ambos pré-candidatos à sucessão presidencial, avaliaram o mapa eleitoral e decidiram esperar até abril para definir as alianças regionais entre as duas siglas. Os estados onde havia maiores dificuldades eram São Paulo e Paraná, nos quais os socialistas cogitavam apoiar as reeleições dos governadores tucanos Geraldo Alckmin e Beto Richa.

Em São Paulo, a Rede aprovou em dezembro manifesto pela candidatura própria, e o deputado federal Walter Feldman, do grupo de Marina, já informara a Alckmin que seria difícil a Rede apoiá-lo. Agora, Marina sacramentou de vez a separação com os tucanos no estado. No Paraná, onde o PSB é um aliado tradicional do atual governo estadual, os membros da Rede defendem a candidatura da deputada federal Rosane Ferreira, do PV.

Em nota, divulgada em dezembro, o comando nacional da Rede reafirmou a defesa de candidaturas próprias que reforcem o projeto nacional da coligação. "A Rede Sustentabilidade realizará todos os esforços para que, em consenso com PSB e PPS, os estados possam apresentar alternativas alinhadas com seu programa nacional". ●